

A RELEVÂNCIA DOS PROJETOS SOCIAIS ESPORTIVOS PARA CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE

THE RELEVANCE OF SOCIAL SPORTING PROJECTS FOR CHILDREN AT RISK AND VULNERABILITY

Isabella Silva Soares¹ Gabriela Meira de Moura Rodrigues²

1 Aluna do Curso de Educação Física

2 Professora Doutora do Curso de Educação Física

Resumo

Introdução: O esporte é um fenômeno brasileiro que tem o poder de mudar a realidade social de diversas crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social, abrindo portas para que os mesmos tenham oportunidades de evolução tanto motora como social e cognitiva. **Objetivos:** Mostrar a relevância dos projetos sociais esportivos em prol de crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social, identificar os fatores de risco que impactam sobre esses jovens, ressaltar a importância do incentivo e apoio educacional tanto familiar quanto escolar. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, com o objetivo de pesquisa sendo classificada como explicativa, foram utilizados nessa pesquisa o total de 21 artigos.

Conclusão: conclui-se que os projetos esportivos de fato têm uma importância significativa na vida dessas crianças, e que as condições em que vivem, os fatores de exposição a marginalização e ao crime, influenciam diretamente no desenvolvimento das mesmas, e que a falta de estudos sobre o tema dificulta o entendimento e o estudo sobre o assunto abordado.

Palavras-Chave: educação física e lazer; risco e vulnerabilidade; habilidades motoras; projetos sociais.

Abstract

Introduction: Sport is a Brazilian phenomenon that has the power to change the social reality of several children and adolescents at risk and social vulnerability, opening doors for them to have opportunities for both motor, social and cognitive evolution. **Objectives:** Show the relevance of social sports projects in favor of children and adolescents at risk and social vulnerability, identify the risk factors that affect these young people, highlight the importance of encouragement and educational support, both family and school.

Methodology: This study is a literature review with a qualitative approach, with the objective of research being classified as explanatory.

Conclusion: it is concluded that sports projects in fact have a significant importance in the lives of these children, and that the conditions in which they live, the factors of exposure to marginalization and crime, directly influence the development of the least, and that the lack of of studies on the subject makes it difficult to understand and study the subject addressed.

Keywords: physical education and leisure; risk and vulnerability; motor skills; social projects..

Contato: Isabella.soares@sounidesc.com.br

Introdução

Quando se fala em projeto social vem em mente o acolhimento, ajuda a pessoas carentes, voluntários, e quando o assunto são crianças e jovens em situação de risco e vulnerabilidade logo são ligadas à pobreza, a violência, falta de recursos básicos, drogas e a criminalidade (MATOS, 2017).

O Brasil é apontado como um país com altos índices de desigualdades sociais, sendo assim acaba ficando difícil para os mais pobres terem acesso aos direitos essenciais da

criança, e é aí que os projetos sócio-esportivos atuam, dando a essa parcela da população o incentivo e as práticas esportivas, para que os mesmos possam ter o acompanhamento de aprendizagem e desenvolvimento que é necessário na formação da criança (BRAUNNER, 2010).

Projetos sociais esportivos são projetos paralelos à educação formal, que visa proporcionar uma forma de aprendizagem através do esporte, trazendo assim mais interesse pelas aulas, uma perspectiva é uma chance de ter uma vida melhor, uma vez que

os esportes abrem cada vez mais portas para um futuro melhor (MATOS, 2017).

Sendo assim formulou-se o seguinte problema de pesquisa: quais os benefícios gerados em decorrência do incentivo e das práticas esportivas para crianças e adolescentes de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social ?

Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de investigar e analisar a relevância que esses projetos têm na vida de pessoas de baixa renda e em situação de risco, uma vez que, os mesmos têm a importante missão de fazer a integração social, apoiar e auxiliar no processo de desenvolvimentos e nas etapas de aprendizagem seja ela motora, cognitiva ou social.

Esse trabalho tem como objetivo analisar e identificar a realidade e os fatores de risco dessas crianças, evidenciar o desenvolvimento significativo após o início das práticas esportivas e do acompanhamento do profissional de educação física no desenvolvimento e nas etapas de aprendizagem e ressaltar a importância do incentivo e do apoio educacional para os participantes dos projetos sócio-esportivos.

Metodologia

A presente pesquisa se caracteriza como básica por buscar o avanço da ciência apenas com conhecimentos teóricos, sem a aplicação de estudo prático (TURRIONI; MELLO, 2012). Por isso, este estudo assim define-se por pretender trabalhar apenas com literatura da área relacionada ao tema.

A abordagem é de cunho qualitativa, tipo de pesquisa que busca privilegiar a análise de pequenos processos ao estudar ações sociais em grupo ou individuais, examinando então intensivamente os dados, caracterizada pela heterodoxia enquanto é feita análise (MARTINS, 2004). Sendo assim, por se encaixar no padrão de estudo de dados sem a incluir o uso de métodos e estatísticas, esta pesquisa define-se como qualitativa.

Quanto ao objetivo, será pesquisa explicativa, que tem por objetivo identificar fatores que possam determinar ou contribuir para o acontecimento dos fenômenos, além disso, visa aprofundar o conhecimento explicando a razão do ocorrido (TURRIONI; MELLO, 2012).

Sendo assim, este estudo se encaixa nesse tipo de pesquisa, por buscar explicar a importância de projetos sociais na vida de crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social .

Para o método será utilizada pesquisa bibliográfica que, segundo Macedo (1995), é a busca de informações bibliográficas em acervos

que tem relação com o problema de pesquisa em questão. Este estudo tem como objetivo identificar a realidade e os fatores de risco de crianças vulneráveis, mostrar o desenvolvimento significativo após as práticas esportivas e ressaltar a importância do apoio educacional tanto familiar quanto escolar.

A proposta neste estudo foi buscar as literaturas publicadas no período de 2016 a 2022 que abordam tópicos sobre projetos sociais e crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade.

As principais bases de dados foram o *Google Scholar*, *Fundação Abrinq*, *Constituição Federal brasileira*, *Brasil escola*, *SciELO*. Foram utilizados na construção dessa pesquisa 21 artigos. A busca não determinou idiomas específicos e os descritores utilizados foram: "projetos sociais", "esportes", "crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade", "educação física".

Dados epidemiológicos

Estudos mostram que, de 2016 a 2019, o percentual de crianças e jovens de 4 a 17 anos fora da escola caiu de 3,9% para 2,7%, porém, as desigualdades permaneciam. Em 2019, havia quase 1,1 milhão de pessoas em idade escolar obrigatória fora da escola no Brasil. Essa exclusão afetava na sua grande maioria as que já viviam em situação de vulnerabilidade. As causas da exclusão variavam por faixa etária, mas se destacava a falta de vagas para os mais novos e o desinteresse pela escola, aliado a gravidez na adolescência e ao trabalho infantil (UNICEF, 2021).

O Brasil tem 69,8 milhões de pessoas entre 0 e 19 anos de idade, o que representa 33% da população total . Na faixa etária de 0 a 14 anos, há 9,1 milhões vivendo em situação domiciliar de extrema pobreza e 9,7 milhões em situação de pobreza, o que corresponde a 45,4% do total desta faixa etária (FUNDAÇÃO ABRINQ, 2021).

Outro fator importante é a violência e a marginalização. Em 2019, 7,1 mil crianças e adolescentes foram vítimas de homicídio, sendo 5,4 mil destes homicídios (75,5%) cometidos por arma de fogo (FUNDAÇÃO ABRINQ, 2021).

Projetos sociais e sua relevância na realidade de crianças em situação de risco e vulnerabilidade social

O esporte está solidamente inserido na sociedade brasileira, sendo considerado um fenômeno sociocultural e também direito social. De acordo com o que diz a legislação no art. 217 da constituição federal, "É dever do estado fomentar práticas desportivas formais e não formais, como direito de cada um"(BRASIL, 1998).

Mesmo sendo dever do estado, as práticas esportivas não são feitas apenas pelos órgãos públicos, mas também por iniciativas privadas e Organizações Não Governamentais (ONGs).

Assim, através de diversas iniciativas, aparecem em todo país vários projetos para promover atividades esportivas em turnos contrários ao escolar. Essas iniciativas são chamadas a maioria das vezes de projetos sócio-esportivos (ATHAYDE, 2017).

Em geral, esses projetos sociais são voltados para crianças e jovens pobres, que na grande maioria das vezes são classificados como em situação de risco social ou em situação de vulnerabilidade social, e tem como objetivo a ocupação do tempo livre (GONZALES; SALDANHA, 2018).

Há justificativas conservadoras para o incentivo dos esportes para crianças e jovens em situação de pobreza. De acordo com Melo (2008), com o aumento da pobreza e maior índice de violência urbana, é dado ao esporte o papel de ajudar a juventude pobre, visto que poderia controlar os impulsos violentos e promover uma sociabilidade civilizada (UNESCO, 2021). Sendo assim, a prática esportiva teria certo controle acima da violência e criminalidade.

O esporte tem ganhado cada vez mais a imagem de passaporte para o futuro melhor, espelhado em atletas que vinham de situações de pobreza e conseguiram alavancar sua carreira, consequentemente melhorando sua qualidade de vida e também de seus familiares. O que encoraja e dá esperanças para que essas crianças e jovens possam buscar um futuro melhor e mais digno. A boa aceitação dos projetos focados no esporte entre os jovens se dá pelo fato de que são capazes de satisfazer as necessidades dos jovens, promovendo assim a socialização positiva (MACHADO, 2017).

Em entrevista feita por Zaluar (1994) aos pais e alunos do projeto social chamado PRIESP, o esporte é visto como formador de comportamentos. Um aluno que foi entrevistado usou as seguintes palavras para descrever as atividades desenvolvidas dentro do projeto social: “o esporte ensina a gente a ser educado, respeitar os mais velhos, não dizer palavrão” (ZALUAR, 1994, p.79). Já os responsáveis pelas crianças afirmaram que seus filhos ao participarem do PRIESP, começaram a ter mais respeito e responsabilidade através do esporte.

O papel da educação física dentro dos projetos sócio-esportivos

Segundo Machado (1995) o professor ao realizar sua função pode influenciar e moldar o caráter de crianças e adolescentes e, por isso, deixa marcas de grande significado nos alunos em formação. O professor é responsável por muitos descobrimentos e experiências que podem ser

boas ou não. Deve ter conhecimentos suficientes para trabalhar tantos aspectos físicos e motores como também componentes sociais culturais e psicológicos.

Isso significa que, além da capacidade de ensinar conhecimentos específicos da área, é também papel do professor de educação física, ensinar de forma consciente ou não os valores, normas, maneiras de pensar, e padrões de comportamento para se viver em sociedade. Sendo assim fica claro que não se pode ensinar todos esses aspectos descartando o aspecto afetivo que é a interação e a ligação entre o professor e o aluno (CUNHA, 1996).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) da Educação Física abordam tópicos diversificados tais como, a socialização, a cultura corporal, a compreensão de convívio do esporte coletivo, a questão da cooperação e da competição, as técnicas de cada esporte, além da formação de um cidadão crítico, participativo e responsável (BRASIL, 1998).

A educação física é concebida por muitos como recreação, brincadeira ou prática esportiva. Porém, a mesma tem a função importante de contribuir para a autonomia e confiança, além de promover saúde, melhoria de qualidade de vida e o hábito regular de praticar atividade física, reduzindo os riscos de doenças (PAULO; VICTOR, 2018).

Para que um projeto social esportivo seja bem sucedido, é necessário que seus gestores estejam qualificados para o desempenho de tal papel. Sendo assim, é muito importante que os projetos esportivos sejam administrados e acompanhados por profissionais da área que estejam aptos e qualificados para exercer tal função (MARCOS, 2018).

Além de administrar o projeto sócio-esportivo, o profissional da educação física tem o papel importante de auxiliar os alunos participantes na construção da sua aprendizagem, desenvolvimento motor e cognitivo e na sua interação social com outros participantes. O professor carrega a importante tarefa de promover a inclusão e incentivar os participantes do projeto social, para que vejam que eles também podem ser bons em algo e podem alcançar um futuro melhor através do esporte, assim como, várias outras pessoas já conquistaram (JOCIMAR DAOLIO, 2018).

O desenvolvimento motor infantil é realizado quando são feitas atividades que estimulam todas as demais áreas de desenvolvimento tanto no aspecto motor como na área psíquica, social, emocional e intelectual. O profissional de educação física que atua em projetos sociais deve estar sempre atento a desenvolver atividades de qualidade para que os praticantes obtenham sucesso no seu desenvolvimento motor e consequentemente em

outros processos de aprendizagem (WESLEY;PAULA, 2018).

O processo de aprendizagem é complexo e envolve muitas habilidades, inclusive as motoras. E durante esse processo que muitas crianças tendem a ter dificuldades e a maioria é devida a falta de estímulos dos sistemas psicomotores, sendo os principais aspectos desse sistema o esquema corporal, lateralidade, noção espacial e estruturação temporal. Todos esses aspectos são indispensáveis para um desenvolvimento saudável (WESLEY;PAULA, 2018).

Estudos afirmam que é através do movimento que o ser humano interage com o meio em que vive. E é através do movimento que a criança explora o mundo em que se situa. As experiências motoras que se iniciam na infância são essenciais para o desenvolvimento cognitivo, pois um bom desenvolvimento de cognição possibilita uma melhora na programação e controle do movimento. Desta maneira pode-se perceber que o movimento é de fundamental importância para o desenvolvimento global da criança (SILVA;SOUZA;FARIA,2018).

Conclusão

Referências

BAARS,Renata. Levantamento sobre crianças em situação de risco no Brasil. Biblioteca digital Câmara dos deputados, 2009.

BARROS, Glhevysson dos Santos; **Oliveira**, Paulo Sergio Pimentel; **ROSÁRIO**, Vitor Hugo Rodrigues. Educação física e esporte: contribuições ao esporte da escola. Semioses, Rio de Janeiro, V.12. N.1, jan/mar. 2018.

BRASIL. constituição federal brasileira. art.2017. 1988.

BRAUNNER, Luciana martins. Projeto social esportivo: Impacto no desempenho motor na percepção de competência e na rotina de atividades infantis dos participantes. 2010.

EIRAS, suélen Barboza. et al. Projetos sociais esportivos: quais os objetivos de quem oferta e quem pratica?. Revista digital, Bueno Aires, vol.14, N°138, Novembro, 2009.

GODTSFRIEDT, Jonas. Conhecimento pedagógico de profissionais de educação física sobre o ensino de competências sociais. Conexões,Campinas; SP, v.19, 2021.

GONÇALVES, Maria Alice Rezende. A vila olímpica da Verde-e-Rosa. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003. (Violência, Cultura e Poder)

O presente estudo mostra que os projetos sócio-esportivos tem sim um grande papel na formação tanto motora como social e psicológica desses jovens que enfrentam esses problemas sociais diariamente .

Pois os mesmos podem encontrar nestes projetos um refúgio onde serão apoiados, incentivados e motivados a darem o melhor de si e se esforçarem ao máximo para que através dos seus esforços e dedicação possam conseguir uma melhoria na sua qualidade de vida através do esporte .

Diante do exposto, considera-se a relevância, a importância e o valor sócio-educacional nos projetos educacionais e esportivos em crianças em situação de risco social. Para informações mais precisas, sugerem-se novas pesquisas que avaliem, através de uma análise pré e pós intervenção, o impacto desses projetos não só no desenvolvimento motor, mas também nos aspectos físicos, sociais e emocionais, considerando as tarefas propostas, como também, a duração das atividades, além da intervenção do profissional de Educação Física nesse processo.

GUEDES, Simoni Lahud et al. Projetos sociais esportivos: notas de pesquisa. 2006. In: Encontro regional de historia, XII, 2006, Niterói. Anais... Rio de Janeiro: ANPUH, 2006. p. 92-92.

MATOS, Ana Paula de. A relevância de um projeto social esportivo para crianças em situação de risco e vulnerabilidade. Repositório institucional da UFSC, Florianópolis, 2017.

MEIRELES, Lívia Gomes Viana. et al. Projetos esportivos sociais para adolescentes no Brasil: impactos, implicações e barreiras. Caderno de educação física e esporte, marechal Cândido Rondon, v.18, n.1, p. 77-82, jan/abr. 2020.

MELO, Marcelo Paula de. Lazer, esporte e cidadania: debatendo a nova moda do momento. Movimento, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 105-122, maio/agosto de 2004.

MELO, Marcelo de Paula. Esporte e juventude pobre: políticas públicas de lazer na Vila Olímpica da Maré. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. – (Coleção educação física e esportes)

MELO, Marcelo Paula de. Esporte social futebol clube: contradições e dilemas em nosso tempo. Democracia Viva, n. 32, p. 54-58, jun 2007. Especial Pan 2007.

MIRANDA, Caroline Rodrigues, **CINTRA**, João Pedro. Cenário da infância e adolescência no Brasil. Fundação Abrinq, 2021.

SALDANHA, Daiane França, **GONZALEZ**, Ricardo Hugo. Projetos sociais para crianças e adolescentes. Juiz de Fora: Garcia, 2018.

SILVA, Raynara Rodrigues Da Cruz. et al. A importância da educação física no desenvolvimento motor cognitivo da criança. Anais da III Jornada de Educação Física do Estado de Goiás: Corpo, ciência e mercado: os desafios para a Educação Física. Universidade Estadual de Goiás (Campus Goiânia ESEFFEGO). Goiânia: UEG, v. 1, n. 1, 5 a 7 de dezembro de 2018.

THOMASSIM, Luís Eduardo Cunha. Uma alternativa metodológica para a análise dos projetos sociais esportivos. 2006. In: ENAREL, XVIII, 2006, Curitiba. Anais... Curitiba: PUCPR, 2006.

THOMASSIM, Luís Eduardo Cunha. Conflitos em torno do lazer: o sentido das práticas de responsabilidade social na contramão dos direitos sociais. In: SILVA, M. R. da. (Org.) Esporte, educação, estado e sociedade. Chapecó: Argos, 2007. p. 257-281.

TODISCO, Wesley Marcos Daniel; **OLIVEIRA**, Paula Regina Dias. Psicomotricidade: Desenvolvimento do ritmo motor nas aulas de educação física no ensino fundamental I. Revista de pós-graduação na faculdade de cidade verde, Vol.4, N.1, 2018.

ZALUAR, Alba. Cidadãos não vão ao paraíso. São Paulo: Escuta, 1994.

